

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	14
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	15
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16
---	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	22
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	2.157	2.181	2.190
1.01	Ativo Circulante	43	88	141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	67	36
1.01.03	Contas a Receber	36	21	12
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36	21	12
1.01.04	Estoques	0	0	93
1.02	Ativo Não Circulante	2.114	2.093	2.049
1.02.03	Imobilizado	2.069	2.048	2.010
1.02.04	Intangível	45	45	39

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	2.157	2.181	2.190
2.01	Passivo Circulante	958	887	865
2.01.02	Fornecedores	51	37	29
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51	37	29
2.01.03	Obrigações Fiscais	850	820	795
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107	77	70
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	77	70
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Provisionados	22	0	0
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	85	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	743	743	725
2.01.05	Outras Obrigações	57	30	41
2.01.05.02	Outros	57	30	41
2.02	Passivo Não Circulante	773	933	880
2.02.02	Outras Obrigações	773	870	817
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	773	870	817
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	773	870	817
2.02.04	Provisões	0	63	63
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	63	63
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	63	63
2.03	Patrimônio Líquido	426	361	445
2.03.01	Capital Social Realizado	1.725	1.725	1.725
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.720	1.720	1.720
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.019	-3.084	-3.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.619	12	13
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-2	-1
3.03	Resultado Bruto	1.619	10	12
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.511	-12	93
3.04.01	Despesas com Vendas	-152	0	0
3.04.01.01	Impostos Sobre Vendas	-152	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.301	-1.280	-1.023
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	1.430	1.290
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58	-162	-174
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-58	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108	-2	105
3.06	Resultado Financeiro	-29	-76	-191
3.06.02	Despesas Financeiras	-29	-76	-191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	79	-78	-86
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14	-6	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65	-84	-92
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65	-84	-92
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	2,24137	-2,89655	-3,17241
3.99.01.02	PN	2,24137	-2,89655	3,17241

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	65	-84	-92
4.03	Resultado Abrangente do Período	65	-84	-92

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110	150	83
6.01.01	Recebimento de Clientes	8	17	18
6.01.02	Recebimento de Aluguéis de Imóveis Próprio	1.611	1.430	1.284
6.01.03	Pagamento de Fornecedores	-707	-535	-503
6.01.04	Pagamento de Salários e Encargos	-448	-413	-386
6.01.05	Impostos e Contribuições	-210	-273	-209
6.01.06	Outros Pagamentos	-144	-76	-121
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72	-119	-143
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-72	-119	-143
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98	0	0
6.03.01	Pagamento de Empréstimos	-98	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60	31	-60
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67	36	96
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	67	36

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.084	0	361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65	0	65
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65	0	65
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.019	0	426

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-3.000	0	445
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-3.000	0	445
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84	0	-84
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84	0	-84
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.084	0	361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-2.908	0	537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-2.908	0	537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-92	0	-92
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-92	0	-92
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-3.000	0	445

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	1.619	1.447	1.308
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8	17	18
7.01.02	Outras Receitas	1.611	1.430	1.290
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-815	-717	-536
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1	-1
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-815	-716	-535
7.03	Valor Adicionado Bruto	804	730	772
7.04	Retenções	-52	-51	-58
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52	-51	-58
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	752	679	714
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	752	679	714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	752	679	714
7.08.01	Pessoal	448	413	386
7.08.01.01	Remuneração Direta	347	329	371
7.08.01.03	F.G.T.S.	28	18	15
7.08.01.04	Outros	73	66	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210	273	393
7.08.02.01	Federais	157	248	332
7.08.02.02	Estaduais	2	4	5
7.08.02.03	Municipais	51	21	56
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29	77	27
7.08.03.01	Juros	29	77	27
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	65	-84	-92
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	65	-84	-92

Relatório da Administração

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. DA NOSSA ECONOMIA:

O Brasil encerrou o ano de 2011, como a sexta economia do planeta, atrás apenas dos Estados Unidos, China, Japão, Alemanha e da França. A imprensa europeia justifica a posição da economia do Brasil à frente da Inglaterra, por conta da crise bancária de 2008. O Brasil segundo publicação Britânica, que tem a imagem relacionada a futebol e favelas, tem se mostrado como uma das maiores economias global e tendo como suporte, seus estoques de recursos naturais e uma classe média em ascensão. Ainda, de acordo com notícias divulgadas em todo o velho continente, o Brasil não deve ser considerado como um competidor e sim um vasto mercado a ser explorado. O Ministro Guido Mantega assegura que os países que mais vão crescer são os países emergentes como Brasil, Rússia, Índia e China. Na análise do ministro, o Brasil tem que continuar crescendo mais que esses países para que no futuro o Brasil seja um país melhor. Por outro lado, está correta a conclusão de diversos analistas de que o Brasil precisa diminuir suas desigualdades sociais que acabam sendo um contraste ao crescimento da economia. Esses contrastes ficam bem evidenciados quando se toma como base o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), cuja posição do Brasil no Ranking Global é vergonhosa. A posição de 6ª economia do mundo merece comemoração? Merece. Entretanto vale alertar que, somente o crescimento econômico não torna o Brasil de todos os brasileiros. A comemoração será mais completa quando o crescimento da economia for consolidado juntamente com a redução das desigualdades relacionadas à educação, saúde, desemprego, pobreza e miséria.

Notas Explicativas

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2011

NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. NOTA 2. As Demonstrações Financeiras - Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC. NOTA 3. Principais Práticas Contábeis – As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os ativos e passivos no ano de 2011, estão ajustados conforme prevê a Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. 3.1. Estoques – Foram baixados à conta de Provisão para Perdas em decorrência da ausência de expectativa de venda; 3.2. Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear, para Imóveis 4% ao ano e para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte composição: Imóveis – R\$ 894 MIL, com uma Depreciação Acumulada de R\$ 870 MIL. Instalações com saldo de R\$ 248 MIL, com uma Depreciação Acumulada de R\$ 219 MIL, Móveis e Utensílios com um saldo de R\$30 MIL e Depreciação Acumulada de R\$13 MIL. A conta de Terrenos apresenta um saldo de R\$ 1.720 MIL. 3.3. O Ativo Intangível é formado por software adquirido. 3.4. Fornecedores – O total da conta é composto por saldos antigos que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA; 3.5 - Impostos e Contribuições – Do total dessa conta, 80% são compostos por impostos e contribuições de exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2011. NOTA 4 – Avaliação do Ativo Imobilizado – Os seus itens mais expressivos, conforme demonstrados no subitem 3.2, são as Edificações e Terrenos, sendo que estes últimos foram objeto de reavaliação há pouco tempo atrás e de acordo com o entendimento da diretoria, esses bens

Notas Explicativas

apresentam um valor justo, não tendo, portanto, necessidade de contabilização de ajustes. NOTA 5 – Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 256,63; Banco HSBC R\$1.050,09; BANPARÁ R\$ 711,82 e saldo de Caixa de R\$ 1.254,62. NOTA 6 – Dividendos – Não foram provisionados em função do saldo de Prejuízos Acumulados. NOTA 7 – Capital Social – É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentos e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725 MIL. NOTA 8 – Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144 MIL. NOTA 9 – Itens da Demonstração do Resultado do Exercício: - Receitas de Aluguéis de Imóveis Próprio, demonstradas como Receita Bruta Operacional, totalizaram 1.611 MIL e foram registradas de acordo com o regime de competência; - Despesas Financeiras : O valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. NOTA 10. Seguros – A Cia. mantém contrato de seguro com cobertura de seu prédio e conteúdo, com a seguradora Tokio Marine Brasil Seguradora S/A. NOTA 11- As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais.

Proposta de Orçamento de Capital

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Cia., nos últimos anos não apresentou proposta de orçamento de capital, portanto não comentário acerca de Proposta de Orçamento de Capital.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A diretoria da Cia. não tem outras informações que entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis de PORTUENSE FERRAGENS S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da PORTUENSE FERRAGENS S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da PORTUENSE FERRAGENS S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da PORTUENSE FERRAGENS S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que, exceto quanto aos assuntos do parágrafo base para opinião com ressalva a seguir, a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

As operações com mercadorias tem sido inexpressivas. As rendas da companhia são representadas, principalmente, pelas Receitas de Contratos de Aluguéis (99.51%). Apresenta prejuízos acumulados de R\$3.019 mil e não ha perspectivas de investimentos imediatos na atividade comercial.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos comentários do parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PORTUENSE FERRAGENS S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Ênfase

Os impostos e contribuições demonstrados no passivo circulante (R\$850 MIL) incluem valores que estão sendo negociados junto ao Órgão Oficial, podendo sofrer alterações após o resultado dessa negociação.

O ativo imobilizado é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram avaliados ha mais de três anos.

A administração (nota explicativa número 4) entende que os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, representam o seu "valor justo", não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes, assim como reconhecer a depreciação de acordo com a sua vida útil econômica. Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos.

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação para as IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos exames de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditamos as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, apresentada para fins de comparação, e sobre elas emitimos, em 17 de março de 2011, parecer com ressalva sobre os prejuízos sucessivos e ênfase sobre os valores de impostos e contribuições e sobre o imobilizado.

A companhia tem processo judicial contra o pagamento da Taxa de Fiscalização da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Belém, 09 de março de 2012.

R & M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S

CNPJ: 01.591.859/0001- 85 CRC-PA 292/O - AD CVM 8559

Ubirajara dos Santos Rodrigues

CRC-RJ 058609/0-5 T- PA - CNAI/CFC nº 556

DHP PA/2012/00007921

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Cia. não tem Conselho Fiscal instalado ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de dezembro de 2011.

Prezados Senhores:

Com relação às Demonstrações Financeiras da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de dezembro de 2011 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Normas Explicativas, referentes ao período findo naquela data, com vistas à emissão de Parecer dos Auditores Independentes, solicitaram V.Sas. que confirmássemos algumas informações que lhes foram prestadas, oralmente, durante seu exame.

Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembleias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2011.

4- Entendemos que V.Sas. examinaram ou testaram os registros contábeis da Companhia e que obtiveram outras evidências comprobatórias, segundo as normas de auditoria, pela adoção de métodos aplicados na extensão julgada necessária nas circunstâncias, para emitir seu parecer sobre as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

5- Estamos cientes que tal exame por testes não revelará, necessariamente, todos os erros ou irregularidades, porventura existentes. Não houve irregularidades, envolvendo a administração ou empregados com papel significativo no controle interno ou por outros empregados, que pudessem ter efeito material sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

6- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

7- As transações e os consequentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

8- Não existem violações ou possíveis violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos devessem ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, inclusive para o registro das contingências de perda.

9- Fornecemos a V.Sas. descrição e avaliação de litígios, demandas e transações que, se ajuizadas, terão, pelo menos, possibilidade razoável de virem a ter resultado desfavorável. Além dessas não existem outras demandas não ajuizadas ou autuações que devessem ter o seu efeito divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2011.

10- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de

desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

11- As declarações do imposto sobre a renda foram examinadas pelos agentes fiscais, até o exercício de 2004 e as declarações dos exercícios subsequentes ainda estão à disposição do fisco, para revisão. Os impostos federais (IPI, etc.), os impostos estaduais (ICMS, etc.), os impostos municipais (ISS, etc.), as contribuições de previdência (INSS, FGTS, etc.), foram examinadas pelos correspondentes agentes fiscais, até os exercícios, respectivamente, de 2003, de 2001 e de 2008. As obrigações por impostos e contribuições obrigatórias são registradas no balanço e nos correspondentes livros fiscais.

12- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando seu valor baixado à conta de perda, quando foi constituída a Provisão para Perda de Estoques.

13- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

14- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

15- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Não existem quaisquer transações de valores significativos que não tenham sido, adequadamente, lançados nos registros contábeis que serviram de base para o levantamento das demonstrações financeiras. Os arrendamentos mercantis foram, adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações de 31 de dezembro de 2011.

17- Cumprindo todos os acordos contratuais em todas as suas cláusulas, cujo não cumprimento pudesse ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2010, tais como, a observância de prazos de entregas ou especificações de produção, pelo que não incorremos em quaisquer multas ou outras penalidades.

18- Não ocorreram eventos subsequentes à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Com referência ao exame das Demonstrações Financeiras da PORTUENSE FERRAGENS S/A, relativas ao exercício findo em 31.12.2011, declaramos que, na qualidade de administradores da empresa, que estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das Demonstrações Financeiras e das Notas Explicativas por nós apresentadas para o exame da R&M Auditores Independentes e de Vossas Senhorias.

Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que devemos apresentar, adequadamente, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e as aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicados de maneira uniforme e em cumprimento à legislação pertinente.

Além disso, colocamos à disposição de Vossas Senhorias todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de atas de reuniões de acionistas, do conselho de administração e da diretoria realizadas até 30.04.2011.

Demonstrações Contábeis e/ou suas notas explicativas:

I - Indicam ou registram:

1 Bases de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização ou outros valores previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 Todos os compromissos firmados vem sendo cumpridos em seus prazos.

4 Todos os prejuízos esperados em razão de circunstâncias já conhecidas foram parcialmente liquidados através do pequeno lucro apresentado.

II Pressupõem que:

2 Não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis, para o cumprimento de suas obrigações.

3 As contas estão adequadamente classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

4 Todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas Demonstrações Contábeis.

6 Todas as garantias dadas estão, adequadamente, divulgadas nas Demonstrações Contábeis.

Todas as transações efetuadas no período foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a legislação vigente.

Portanto, concordamos com o resultado dos exames efetuados pelos Auditores Independentes.